

SAÚDE PÚBLICA

Paulínia quer aproximar SUS de novos profissionais

Paulínia avança em sua política de formação na área da saúde. É que o prefeito Danilo Barros (PL) quer criar o Programa Municipal de Preceptoría e Supervisão para Estágios, Internatos e Residências. O Executivo planeja integrar de forma mais efetiva as instituições de ensino privadas e públicas com a rede municipal de saúde, por meio de convênios que permitam a realização de estágios supervisionados e programas de residência. O foco é formar profissionais comprometidos com os princípios do SUS.

PÁGINA 05

Evangélicos crescem quase 40% e ‘encurtam’ distância de católicos



DIVULGAÇÃO

Monte Mor registra 24.134 católicos e já soma 22.130 protestantes em seu território

Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor e Paulínia veem avanço acelerado de evangélicos; na região, há duas cidades que estão perto de equilíbrio entre as maiores religiões

Dados do IBGE apontam uma mudança na configuração religiosa da região composta por Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa. Apesar dos católicos ainda serem maioria, o crescimento da população evangélica nos últimos 12 anos reduziu drasticamente a distância entre os dois maiores grupos religiosos. Em Hortolândia, por exemplo, os católicos ainda lideram com 83.854 pessoas, mas os evangélicos estão muito próximos, com 81.706 adeptos. Monte Mor segue tendência semelhante. Em números absolutos, a região somava 282.754 católicos em 2010, passando para 296.126 em 2022 — um aumento de pouco mais de 13 mil pessoas. Já os evangélicos saltaram de 170.325 para 233.173 no mesmo período, ganhando quase 63 mil novos adeptos.

PÁGINA 07

NOVO PROJETO

Monte Mor pode empregar pessoas com autismo

PÁGINA 09

Andropausa já atinge mais de 121 mil homens na RMC

‘Menopausa masculina’ é causada pela queda gradual da testosterona e provoca sintomas como fadiga e baixa libido; 30% dos casos não são diagnosticados e antigo tabu ainda dificulta busca por ajuda

PÁGINA 06

DENTRO DO CRONOGRAMA



Obras da ETE Tijuco Preto chegam a 48% em Sumaré

As obras da nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Tijuco Preto, em Sumaré, seguem dentro do cronograma e atingiram 48% de avanço. Entre os progressos mais recentes estão a finalização das estruturas internas de concreto armado do reator Nereda® 2 e a conclusão das estruturas do Tanque de Equalização e das redes de drenagem e recalque da Estação Elevatória de Esgoto (EEE).

PÁGINA 04

CHARGE



NOVA ODESSA FAZ FORÇA-TAREFA NAS MADRUGADAS FRIAS

PÁG. 12

400 LEITOS

Região articula e anuncia Hospital Metropolitano

PÁGINA 08



Prefeitos da região de Campinas conseguem hospital

Recicla Junto

CONSIMARES

União Inteligente no Descarte de Resíduos

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

Wellington da Farmácia propõe ‘Escola Bilíngue’ na rede municipal de ensino

Projeto incentiva ensino de inglês desde a infância, imersão linguística, valorização cultural e formação de professores especializados; programa seria implantado de forma gradual, começando por unidades escolares com estrutura adequada

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Sumaré analisa projeto de lei de autoria do vereador Wellington da Farmácia (MDB), que propõe a criação do Programa “Escola Bilíngue” na rede municipal de ensino. A iniciativa visa implementar gradualmente o ensino bilíngue (português e inglês) na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, com foco na formação integral dos alunos e no desenvolvimento de competências linguísticas e culturais.

De acordo com o texto, os estudantes terão uma carga horária inicial de 30% das aulas em inglês, com atividades que promovam imersão no segundo idioma. O objetivo é oferecer aos alunos fluência prática e contextualizada, com o inglês sendo usado como disciplina e ferramenta para o aprendizado de conteúdos diversos.



Wellington da Farmácia: ‘uma parcela ínfima dos alunos brasileiros tem acesso à educação bilíngue’

O programa seguirá as Diretrizes Nacionais para a Educação Plurilíngue, integrando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes mu-

nicipais. As escolas participantes deverão ter estrutura adequada, projeto pedagógico específico e professores capacitados em educação bilíngue.

O projeto também prevê formação inicial e continuada dos educadores, além de parcerias com instituições especializadas no ensino de idiomas. A Secretaria Mu-

nicipal de Educação será responsável por coordenar e monitorar a execução do programa, bem como por garantir recursos e promover parcerias estratégicas.

“Este projeto trata-se de uma transformação na rede municipal de educação de Sumaré, que proporcionará aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental um desenvolvi-

Segundo proposta, estudantes terão uma carga horária inicial de 30% das aulas em inglês

mento sólido em mais de um idioma. O crescimento de escolas que se dizem bilíngues ocorre, sobretudo, na rede privada, mas é importante considerar que cerca de 80% dos estudantes brasileiros da educação básica estão matriculados em escolas públicas. A metodologia do ensino bilíngue permite que o estudante aprenda dois idio-

mas no seu dia a dia, na forma falada e escrita. A formação bilíngue visa desenvolver todos os aspectos da língua estrangeira: a oralidade (ouvir e falar), além de ler e escrever e conhecer os aspectos culturais da língua”, explica Wellington.

“Uma parcela ínfima dos alunos brasileiros tem acesso à educação bilíngue de línguas de prestígio, o que nos alerta para o aumento das desigualdades educacionais em relação ao aprendizado de línguas entre os setores de ensino do país. Em meio a dados alarmantes, justifica-se a necessidade de incorporação de escolas bilíngues também no setor público, para que este conhecimento, status e os próprios benefícios da educação bilíngue não sejam restritos somente à elite brasileira, acirrando as desigualdades já existentes”, completa.

A proposta está em tramitação e será discutida nas comissões temáticas da Câmara.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (421)

Estamos mesmo na Era do Conhecimento?

Aparentemente, a resposta é simples: sim, estamos na chamada “Era do Conhecimento”. Mas essa afirmação talvez careça de substância real. De que conhecimento estamos falando? Como ele é construído, compartilhado e gerido? E, mais importante: ele está nos transformando?

Nas últimas décadas, a humanidade mergulhou em um turbilhão de avanços tecnológicos sem precedentes. A capacidade de processar dados, conectar sistemas, automatizar decisões e prever comportamentos tornou-se o novo ouro digital. As empresas passaram a enxergar a tecnologia como aliada estratégica, não apenas como suporte. A transformação digital ganhou o centro da mesa de decisões executivas.

Mas gestão do conhecimento não se limita a servidores, dashboards e algoritmos. Como nos lembra Toumi (2001), a tecnologia da informação reorganizou a forma como enxergamos os processos organizacionais, destacando o papel da informação como ativo essencial. Entretanto, a informação sozinha não gera sabedoria — e tampouco garante vantagem competitiva.

A gestão eficaz do conhecimento exige um equilíbrio entre tecnologia e humanidade. E aqui entram elementos pouco considerados nas análises puramente empresariais: a filosofia, a psicologia, a sociologia e até a espiritualidade. O sucesso de autores como Gregg Braden, que exploram os limites da ciência

e da consciência humana, revela que há uma fome latente por integração entre razão e sentido.

Na corrida global por Inteligência Artificial Geral — que pode ser vencida por uma Big Tech ainda nesta década — o risco é esquecer que, por trás dos sistemas, ainda existem seres humanos. Um caso marcante que ilustra essa transformação foi uma entrevista com um engenheiro do MIT, alpinista de paixão, que perdeu as duas pernas num acidente há mais de 20 anos. Hoje, graças à tecnologia, possui diferentes “pernas” para cada ocasião. Ele continua escalando montanhas e superando seus limites — e fez uma provocação contundente: seus amigos, que envelheceram naturalmente nesse período, têm hoje menor mobilidade que ele com suas próteses mecânicas.

Vivemos uma era de transformações estruturais. As fronteiras entre homem e máquina estão em mutação. Os limites entre trabalho e propósito, entre razão e emoção, entre conhecimento e sabedoria, estão sendo questionados. Aqueles que defenderam a negligência tecnológica, desculpe, perderam.

Talvez estejamos, sim, na Era do Conhecimento — mas ainda mais profundamente, na Era da Conexão. Não apenas conexão digital, mas conexão entre áreas, entre pessoas, entre dimensões do ser. A pergunta que fica não é apenas se estamos preparados. É: estamos conectados ao que realmente importa?

FISCALIZAÇÃO ATIVA

Nova composição do Conselho do Consumidor toma posse



Novo conselho é composto por representantes do poder público e da sociedade civil

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os novos membros do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor (CONDECON) foram empossados em cerimônia recente realizada no plenário da Câmara Municipal. O evento reuniu autoridades, representantes da sociedade civil e membros de diversas entidades que atuam na defesa dos direitos do consumidor no município.

A mesa de honra foi composta pelo secretário municipal de Controle Interno e Transparência, Alisson Chuma, que destacou o papel estratégico do conselho para o fortalecimento da cidadania e da relação entre o poder público

e a população. “O CONDECON é um instrumento essencial para garantir que as demandas da sociedade sejam ouvidas e que os direitos do consumidor sejam respeitados e protegidos”, afirmou o secretário.

Participaram também da solenidade o secretário-adjunto da pasta, Carlos Henrique Serra, que ressaltou o compromisso da administração com a ética e a fiscalização, e o diretor do Departamento de Controle Interno, João Henrique Barbosa de Oliveira, que enfatizou a importância da integração entre as políticas públicas de defesa do consumidor.

O coordenador executivo do Procon Municipal, Samuel Guilherme da Silva, destacou a atuação conjun-

ta entre os órgãos. “Trabalharemos de forma articulada para assegurar que os direitos dos consumidores sejam garantidos, promovendo ações efetivas em todas as esferas”, declarou.

O novo conselho é composto por representantes do poder público e da sociedade civil, incluindo membros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré (ACIAS), do Conselho das Sociedades Amigos de Bairros de Sumaré (CONSABS), do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), além de integrantes das secretarias municipais de Educação, Desenvolvimento Econômico, Finanças e Governo.

TRATAMENTO DE ESGOTO

Obras da nova ETE Tijuco Preto, em Sumaré, têm 48% de avanço, diz BRK

Intervenção executada pela concessionária foca na finalização das estruturas internas de concreto armado e montagem das tubulações hidromecânicas da estação, que vai beneficiar 93 mil moradores com tratamento moderno e sustentável

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras da nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Tijuco Preto, em Sumaré, seguem dentro do cronograma e atingiram 48% de avanço. Entre os progressos mais recentes estão a finalização das estruturas internas de concreto armado do reator Nereda® 2 – como pilares, canaletas, vigas e passadiços – e a conclusão das estruturas do Tanque de Equalização e das redes de drenagem e recalque da Estação Elevatória de Esgoto (EEE).

Atualmente, as frentes de trabalho se concentram na execução das estruturas internas de concreto armado do reator Nereda® 1 e na implantação das redes de alimentação dos Reatores Nereda® e demais montagens hidromecânicas. Ainda neste mês, a concessionária iniciará a escavação da Estação Elevatória de Esgoto.

A ETE está sendo construída em um terreno de 20 mil metros quadrados, no Parque Pavan, região do Matão, e a previsão é que seja concluída até o fim de 2026. Desde o início das obras, em março de 2024,



Concessionária trabalha em etapas como estruturas internas de concreto armado e Tanque de Equalização

já foram implantados 2.900 metros de interceptores de esgoto no trecho 1, tubulações que vão conduzir os efluentes coletados nos imóveis da cidade até a nova estação.

TECNOLOGIA DE PONTA
A ETE Tijuco Preto contará com o sistema Nereda® – tecnologia de ponta no setor, que garante maior eficiência no tratamento, menor consumo

de energia, menos espaço físico e baixa emissão de odores, contribuindo para um processo mais moderno e sustentável. “A obra segue com avanços importantes

nas etapas das estruturas de concreto armado. A conclusão das concretagens internas abrirá espaço para as montagens hidromecânicas. Novas frentes de trabalho são

iniciadas, como a escavação da Elevatória de Esgoto Bruto, que necessitará de rebaixamento do lençol freático, devido à sua profundidade”, afirma Vinícius de Freitas, coordenador de Engenharia da BRK.

Quando entrar em operação, a ETE Tijuco Preto terá capacidade para tratar até 230 litros de esgoto por segundo, atendendo diretamente 54 bairros e beneficiando mais de 93 mil pessoas. A iniciativa reforça o compromisso com a saúde pública e com a preservação ambiental do município.

“A nova estação representa um salto de qualidade no tratamento de esgoto em Sumaré, unindo tecnologia, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente”, destaca Viviane Moraes, gerente de operações da BRK.

O progresso da ETE Tijuco Preto pode ser acompanhado pelo site www.sumareporumnovoam-nha.com.br e pelas redes sociais da BRK, que trazem atualizações sobre os investimentos em saneamento e infraestrutura no município.

OAB Sumaré realiza com sucesso o 1º Simpósio de Direito Médico



Dra. Lanna Vaughan Romano conduziu o simpósio



Dra. Veruska Abdala, Dr. Kleber de Oliveira e Dra. Lanna Vaughan Romano



Dr. Douglas Sobral com juiz e palestrante Wendell Lopes Barbosa de Souza

Na última segunda-feira, 10 de junho, a Casa da Advocacia de Sumaré sediou o 1º Simpósio de Direito Médico, que reuniu profissionais do Direito e da Saúde para debater o tema central “Novos Desafios do Direito Médico: Ética, Responsabilidade e Judicialização da Saúde”.

O evento contou com a presença ilustre dos juízes de Direito do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Prof. Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza e Dr. Luiz Augusto Barrichello Neto, que compartilharam suas experiências e reflexões sobre os desafios enfrentados por magistrados, advogados e profissio-

nais da saúde diante do crescente número de demandas judiciais na área da saúde. A iniciativa foi organizada pela Comissão de Direito Médico da OAB Sumaré, presidida pela Dra. Lanna Vaughan Romano, com apoio da vice-presidente da Comissão, Dra. Veruska Abdala Sales Khoury. Ambas destaca-

ram a importância do evento como instrumento de diálogo interdisciplinar e de aprimoramento técnico para os operadores do Direito e profissionais da saúde. O simpósio teve o apoio institucional da OAB Subseção Sumaré, presidida pelo Dr. Kleber Oliveira, e contou ainda com o respaldo da

Secretaria de Saúde de Sumaré e do jornal **Tribuna Liberal**. O sucesso do evento reforça o compromisso da OAB Sumaré em promover discussões relevantes, fortalecendo a atuação jurídica especializada e contribuindo para o desenvolvimento da justiça na área da saúde.



Dra. Mariana Blander e Wendell Lopes Barbosa de Souza



Dra. Lanna e o juiz Luiz Augusto Barrichello Neto



Dr. Paulo Roberto da Silva e Wendell Lopes Barbosa de Souza



Dra. Lanna Vaughan Romano e o juiz Wendell Lopes Barbosa de Souza

VESTIBULAR 2025

06 DE JULHO | ÀS 9H

PROVA DE BOLSAS FAM 2025

Bolsas de até 100%

INSCREVA-SE VESTIBULARFAM.COM.BR

Paulínia moderniza formação e pretende aproximar futuros profissionais de saúde do SUS

Prefeito Danilo Barros quer criar Programa Municipal de Preceptoría e Supervisão para Estágios, Internatos e Residências na área da saúde, ampliando parcerias e valorizando a prática profissional no Sistema Único de Saúde; objetivo é ampliar visão do Hospital Municipal como unidade de ensino

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Paulínia avança em sua política de formação na área da saúde. É que o prefeito Danilo Barros (PL) quer criar o Programa Municipal de Preceptoría e Supervisão para Estágios, Internatos e Residências. A proposta atualiza a legislação vigente desde 2017, promovendo adequações às diretrizes federais e à realidade atual do município. O Executivo planeja integrar de forma mais efetiva as instituições de ensino privadas e públicas com a rede municipal de saúde, por meio de convênios que permitam a realização de estágios supervisionados e programas de residência.

O foco é formar profissionais comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), valorizando a experiência prática no serviço público e a educação permanente dos trabalhadores da saúde.

Um dos principais destaques da proposta é a valorização do papel do preceptor, profissional responsável por orientar os estudantes durante o estágio. O prefeito prevê uma contribuição científica de natureza indenizatória, com valores por hora-aula que variam entre R\$ 50,00 e R\$



Executivo planeja integrar de forma mais efetiva instituições de ensino privadas e públicas com a rede municipal de saúde

80,00, conforme a formação e titulação do preceptor, podendo ser atualizados anualmente. A remuneração será custeada pelas instituições de ensino conveniadas, sem ônus para os cofres públicos.

Para garantir qualidade e segurança nos atendimentos, o número de alunos por preceptor também será regulado: até 10 estudantes na graduação, 8 na

pós-graduação e 5 em residências médicas. Além disso, as atividades de preceptoría poderão ser realizadas no horário de trabalho dos servidores públicos, respeitando seus limites legais e contratuais.

O projeto é um desdobramento do trabalho realizado pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEP) da Secretaria Municipal de Saúde, que arti-

cula ações formativas com as necessidades dos serviços de saúde. O NEP atua promovendo rodas de conversa, oficinas, cursos e supervisionando a qualidade dos campos de prática.

HOSPITAL DE ENSINO

De acordo com a justificativa do Executivo, a nova legislação fortalece o reconhecimento institucional do Hospital Municipal

de Paulínia como hospital de ensino, ampliando sua capacidade de formar profissionais qualificados e comprometidos com o cuidado integral e humanizado. O programa também se alinha ao Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde (COA-PES), fortalecendo a governança compartilhada e a integração entre serviço, gestão e academia.

“A crescente complexidade dos desafios enfrentados na saúde pública exige políticas formativas integradas ao cotidiano dos serviços, com base na educação permanente. Nesse contexto, a articulação entre os serviços e as instituições de ensino configura uma relação estratégica e mutuamente benéfica: os trabalhadores do SUS ampliam sua capacidade crítica e técnica, enquanto os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências formativas concretas, contextualizadas e comprometidas com a realidade dos territórios. Sob orientação qualificada dos profissionais da rede, os alunos desenvolvem competências alinhadas à ética, à integralidade do cuidado e às necessidades da população”, afirma o prefeito.

Preceptoría consolida HM de Paulínia como hospital de ensino

“A proposta de novo marco legal visa colmatar lacunas, fortalecendo a capacidade do município de atuar como campo formador em todos os níveis da graduação e pós-graduação na área da saúde. Destaca-se, ainda, que o município já possui parcerias em andamento com programas de residência médica, cujas ações vêm sendo consolidadas por meio de práticas supervisionadas de qualidade. Nesse sentido, o novo programa de preceptoría e supervisão consolida as bases necessárias para o reconhecimento do Hospital Municipal de Paulínia como hospital de ensino, conforme os critérios estabelecidos pelo SUS”, finaliza. O projeto será analisado pelos vereadores.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Advogado pode expor processo do cliente? Especialistas alertam para riscos e responsabilidades

Uso indevido de informações processuais nas redes sociais ou na imprensa pode prejudicar clientes e gerar punições para advogados

Com o avanço das redes sociais e o aumento do interesse público por casos jurídicos de grande repercussão, muitos advogados têm usado a internet e a imprensa como espaço para se manifestar sobre processos em andamento. No entanto, divulgar informações sobre o processo de um cliente pode trazer sérias consequências — tanto para o clien-



te quanto para o profissional. O caso do empresário Carlos Henrique é um exemplo. Acusado de fraude fiscal, ele contratou um advogado conhecido por sua atuação midiática. Poucos dias após assumir o caso, o advogado divulgou em suas redes sociais trechos do processo, imagens de documentos e até um vídeo com declarações do próprio cliente.

O objetivo era mostrar a “injustiça” das acusações e influenciar a opinião pública. O que aconteceu, porém, foi o contrário: Carlos passou a ser atacado nas redes e perdeu contratos comerciais importantes. Agora, além do processo criminal, ele estuda acionar o advogado por danos morais.

“Não autorizei que meu caso fosse transformado em vitrine. Confiava que ele saberia o que fazer, mas me expôs mais do que me defendeu”, diz Carlos.

O QUE DIZ A LEI?

O advogado tem o dever de preservar os direitos e a imagem do cliente. O Código de Ética e Disciplina da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) proíbe a divulgação sensacionalista de processos ou qualquer tipo de manifestação pública que exponha indevidamente o cliente ou o caso.

“Mesmo que o processo seja público, o advogado precisa agir com responsabilidade. O sigilo, a prudência e a ética são valores inegociáveis na advocacia”, explica a advogada e professora de direito Camila Lemos.

REDES SOCIAIS: TERRITÓRIO DELICADO

O uso de redes sociais por advogados é permitido, mas dentro de regras claras: nada de autopromoção, promessas de resultado ou **exposição do cliente para ganhar visibilidade**. Nos últimos anos, a OAB tem recebido um número crescente de denúncias envolvendo esse tipo de conduta.

“Existe uma linha tênue entre a defesa técnica e a busca por holofotes. Quando o advogado prioriza a visibilidade pessoal em vez dos interesses do cliente, ele

ultrapassa os limites éticos da profissão”, afirma a conselheira da OAB, Patrícia Andrade.

CONSEQUÊNCIAS

A exposição indevida pode:

- Comprometer a estratégia de defesa
- Gerar responsabilização por danos morais
- Levar à abertura de processo disciplinar na OAB
- Causar prejuízos profissionais e reputacionais ao cliente

Se for considerado culpado em processo ético, o advogado pode ser punido com advertência, suspensão ou até exclusão da profissão.

QUANDO O ADVOGADO PODE FALAR?

De acordo com o Estatuto da Advocacia e o Código de Ética:

- É permitido falar com a imprensa ou publicar conteúdo sobre o caso, desde que com base na verdade dos fatos, sem sensacionalismo e com a autorização do cliente.
- O advogado não pode usar linguagem apelativa ou usar o caso para se autopromover.
- **Em processos em segredo de justiça, o sigilo é obrigatório, e a divulgação é crime.**

PROTEÇÃO VEM ANTES DA VISIBILIDADE

“É preciso lembrar que o cliente não é um **‘caso de marketing’**. Ele está confiando sua vida, sua liberdade ou sua reputação nas mãos do advogado. A prioridade deve ser a defesa no tribunal, não nas redes sociais”, conclui Camila Lemos.

EPIDEMIA IGNORADA

‘Menopausa masculina’ atinge 121 mil homens acima dos 40 anos na RMC

Caracterizada pela diminuição gradual dos níveis de testosterona, a Andropausa tem como principais sintomas fadiga crônica, irritabilidade, ganho de peso abdominal e queda na libido, alerta especialista do Instituto Mantese, de Campinas



George Mantese: médico afirma que 30% dos homens afetados pela andropausa não têm diagnóstico do problema

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Apesar de ainda pouco conhecida pelo público masculino, a andropausa atinge pelo menos 121.400 mil homens acima dos 40 anos na RMC (Região Metropolitana de Campinas), que inclui os municípios de Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia. A estimativa é do Instituto Mantese, de Campinas, especializado em saúde masculina, reposição hormonal e medicina do envelhecimento. A andropausa é caracterizada pela diminuição gradual dos níveis de testosterona, que provoca sintomas como a fadiga crônica, irritabilidade, ganho de peso abdominal e queda na libido.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia, a “menopausa masculina” é a Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino (DAEM), caracterizada pela queda progressiva da testosterona, após os 40 anos de idade. No Brasil, calcula-se que 21,3 milhões de homens sejam afetados pela condição fisiológica, segundo estimativas da Associação.

George Mantese, médico de Família e Comunidade, doutorando em Educação e Saúde pela USP (Universidade de São Paulo), especialista em Longevidade, Anti-Aging e Wellness, além de fundador e diretor do Instituto Mantese, explica que a andropausa é uma epidemia ignorada, já que 30% dos homens afetados não têm um diagnóstico do problema.

“Dados da Sociedade Brasileira de Urologia revelam que três em cada 10 homens acima de 50 anos têm DAEM, mas menos de 20% recebem tratamento”, alerta o especialista. “O tabu e a falta de campanhas públicas agravam o problema e elevam os riscos, sendo que homens com baixa testosterona têm três vezes mais risco de depressão”, acrescenta o médico.

George Mantese afirma que é de extrema importância o homem fazer uma avaliação médica assim que alguma das manifestações da andropausa surgirem. O primeiro passo, explica o especialista, é ter um diagnóstico do problema, através de exames. “A dosagem de testosterona deve ser feita entre 7h e 10h, em jejum, e combinada com avaliação clínica. Novos exames, como a testosterona livre por ultrasensibilidade, aumentam a precisão dos resultados”, orienta Mantese.

Outras prevenções citadas pelo médico são o estilo de vida que preserva a testosterona. “Estudo da Universidade de Harvard comprovou que homens com dieta rica em zinco (castanhas, carne magra) e exercícios regulares têm 30% menos risco de desenvolver DAEM precoce”, explica George Mantese.

O médico também faz um alerta importante. “A terapia com testosterona só é indicada para casos comprovados, mas a procura por automedicação cresceu 40% pós-pandemia.”

CUIDAR É PRECISO
De acordo com Mantese,

SINTOMAS DA ANDROPAUSA

- ✓ Cansaço excessivo
- ✓ Queda de libido
- ✓ Perda de massa muscular
- ✓ Alterações de humor e sono
- ✓ Ganho de peso abdominal

Fonte: Instituto Mantese de Campinas

para homens com suspeita de andropausa, o Instituto oferece uma avaliação médica completa com foco em sintomas como cansaço excessivo, queda de libido, perda de massa muscular, alterações de humor e sono.

“A partir dos exames e da consulta, elaboramos um plano de cuidado individualizado, com foco em performance, vitalidade e bem-estar”, adianta o especialista. O Instituto tem sede em Campinas e atende toda a RMC. Também são realizados atendimentos presenciais em São Paulo e Porto Alegre. “Além disso, oferecemos consultas por telemedicina para pacientes de todo o Brasil, garantindo acesso de qualidade independentemente da localização”, afirma o diretor técnico do Instituto Mantese.

O valor da primeira consulta é de R\$ 279 e pode ser realizada presencial ou online, conforme a preferência do paciente. “Nossa missão é democratizar o acesso à reposição hormonal com segurança, acolhimento e base científica”, assinala o especialista.



Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia
www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

Por que precisamos valorizar a representatividade feminina e votar em mulheres

Nos últimos anos, a discussão sobre a representatividade feminina tem ganhado cada vez mais espaço nos debates sociais, políticos e econômicos. Reconhecer e valorizar a presença das mulheres em diferentes espaços é fundamental para promover uma sociedade mais igualitária, justa e democrática.

A representatividade feminina não se trata apenas de números, mas de voz, de espaço e de reconhecimento. Quando as mulheres ocupam posições de liderança, participam de decisões importantes e têm suas histórias e contribuições valorizadas, inspiram outras a acreditarem em seu potencial e a desafiar limites impostos por estereótipos de gênero.

Além disso, a presença feminina em diferentes setores ajuda a promover uma visão mais plural e inclusiva, refletindo a diversidade da sociedade. Essa representatividade é essencial para que políticas públicas e ações sociais atendam às reais necessidades de todas as pessoas, contribuindo para a redução das desigualdades de gênero.

Hoje, mais do que nunca, é fundamental falar sobre a importância de termos mais mulheres na política e em posições de destaque na sociedade. A presença feminina em cargos públicos, no trabalho e na liderança faz toda a

diferença — porque elas trazem novas perspectivas, experiências e prioridades que muitas vezes são esquecidas ou deixadas de lado.

Votar em mulher não é só uma questão de igualdade, mas de justiça. Mulheres podem e devem ocupar espaços de poder, porque representam a diversidade, os sonhos e as lutas de metade da nossa população. Quando elegemos mulheres, estamos contribuindo para uma sociedade mais justa, mais inclusiva e mais sensível às questões do cotidiano de todas as pessoas.

Então, na próxima eleição, lembre-se: votar em mulher é um ato de fortalecimento, de reconhecimento do potencial feminino e de construção de um futuro mais equilibrado. Vamos valorizar a nossa história, nossas conquistas e apoiar quem realmente quer transformar e melhorar o nosso país.

A construção de uma sociedade mais equitativa exige o fortalecimento da presença feminina em todos os espaços. Cada conquista, cada voz ouvida e cada espaço conquistado reforçam o compromisso coletivo com um futuro onde a igualdade de gênero seja uma realidade concreta.

Por um Brasil com mais mulheres na política, na liderança e na tomada de decisões — porque a mudança começa com a nossa escolha!

Unidades públicas de saúde oferecem tratamento gratuito



Homens sem condição financeira podem procurar atendimento gratuito nas unidades públicas

Homens com suspeita de andropausa, sem condição financeira de investir em um tratamento particular, devem procurar atendimento gratuito nas unidades públicas de saúde da região.

Paulínia, por exemplo, tem um ambulatório exclusivo para a saúde do homem, referência para o Brasil. O órgão funciona numa ala do Hospital Municipal e atende somente moradores da cidade. No local são rea-

lizadas consultas, biópsias, exames, cirurgias e avaliações de urgência.

Em Hortolândia, a Secretaria de Saúde informou que as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) têm médicos preparados para diagnosticar a andropausa, tratar e/ou encaminhar o paciente para referência necessária.

Em caso de necessidade de avaliação de urologista, as UBSs podem encaminhar pacientes masculinos

para o CEM (Centro de Especialidades Médicas).

A Secretaria Municipal de Saúde de Sumaré informou que o município não possui um setor exclusivo para acompanhamento da saúde do homem.

“No entanto, a linha de cuidado à saúde masculina é amplamente contemplada tanto nas unidades de atendimento básico e nos serviços especializados”, informa nota da Assessoria de Imprensa. | Beth Soares

RECORTE REGIONAL

Católicos predominam e evangélicos disparam nas cinco cidades da região

Com quase 300 mil católicos, Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor registram crescimento de 36,9% no número de evangélicos entre 2010 e 2022, enquanto católicos crescem 4,7%, aponta pesquisa do IBGE

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dados do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo IBGE, apontam para uma mudança na configuração religiosa da região composta por Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa. Apesar dos católicos ainda serem maioria em todos os municípios, o crescimento expressivo da população evangélica nos últimos 12 anos reduziu drasticamente a distância entre os dois maiores grupos religiosos regionais. De 2010 para 2022, o número de evangélicos cresceu 36,9% nas cinco cidades, enquanto os católicos tiveram crescimento mais modesto, de 4,7%.

Em números absolutos, a região somava 282.754 católicos em 2010, passando para 296.126 em 2022 — um aumento de pouco mais de 13 mil pessoas. Já os evangélicos saltaram de 170.325 para 233.173 no mesmo período, ganhando quase 63 mil novos adeptos. A tendência mostra um movimento de avanço evangélico em praticamente todos os municípios, com taxas de crescimento e, em alguns casos, uma aproximação direta em relação ao número de católicos.

DIVULGAÇÃO



Em cidades como Monte Mor (igreja local) e Hortolândia, as diferenças entre os dois grupos já são mínimas

Em Hortolândia, por exemplo, os católicos ainda lideram com 83.854 pessoas, mas os evangélicos estão muito próximos, com 81.706 adeptos — diferença de apenas 2.148 pessoas. Em 2010, essa distância era de 24.849, quando os evangélicos somavam 57.745 e os católicos, 82.594. Isso re-

presenta um crescimento de 41,4% entre os evangélicos e de 1,5% entre os católicos no município.

Monte Mor segue uma tendência semelhante. Em 2010, os católicos eram 22.581, contra 13.564 evangélicos. Doze anos depois, os católicos passaram para 24.134 (crescimento de

6,9%) e os evangélicos chegaram a 22.130 — um aumento de 63,1%. A diferença entre os dois grupos caiu de mais de 9 mil para pouco mais de 2 mil pessoas.

Em Nova Odessa, os católicos também cresceram em ritmo mais lento: foram de 25.025 em 2010 para 27.663 em 2022, alta de

DADOS DA RELIGIÃO CENSO IBGE 2022

Hortolândia
Católicos: 83.854
Evangélicos: 81.706

Monte Mor
Católicos: 24.134
Evangélicos: 22.130

Nova Odessa
Católicos: 27.663
Evangélicos: 19.761

Paulínia
Católicos: 52.238
Evangélicos: 26.211

Sumaré
Católicos: 108.237
Evangélicos: 83.365

rença relativa entre os dois grupos. Os católicos passaram de 40.992 para 52.238 (aumento de 27,4%), enquanto os evangélicos cresceram de 17.961 para 26.211, alta de 45,9%.

REDUÇÃO DE CATÓLICOS

Em Sumaré, cidade mais populosa entre as analisadas, os católicos tiveram queda: eram 111.562 em 2010 e passaram para 108.237 em 2022 — uma redução de 3%. Enquanto isso, os evangélicos subiram de 65.758 para 83.365, um crescimento de 26,8%. A diferença entre os dois grupos, que era de quase 46 mil em 2010, caiu para cerca de 25 mil em 2022.

O levantamento do IBGE confirma que, embora o catolicismo ainda seja a principal religião na região, seu crescimento tem sido tímido, enquanto o número de evangélicos avança.

Com os dados mais recentes, a região totaliza 296.126 católicos e 233.173 evangélicos — uma diferença de aproximadamente 63 mil fiéis. Em 2010, essa diferença era de 112 mil, o que evidencia uma mudança de comportamento religioso da população, marcada pela ascensão evangélica e pela estabilização do catolicismo em algumas localidades.

Catolicismo romano reduz no Brasil, revela Censo do IBGE

O Censo Demográfico de 2022 mostrou a consolidação das mudanças do perfil religioso do Brasil. O catolicismo apostólico romano, que em 2010 concentrava 65,1% (105,4 milhões) da população de 10 anos ou mais, passou a representar 56,7% (100,2 milhões) em 2022, uma redução de 8,4 pontos percentuais. Por outro lado, observou-se o aumento de 5,2 pontos percentuais na proporção de evangélicos, passando de 21,6% em 2010 (35 milhões) para 26,9% em 2022 (47,4 milhões).

Também houve aumento nas religiões de umbanda e candomblé (de 0,3 % em 2010 para 1,0%, em 2022) e outras religiosidades (de 2,7% para 4,0%). Houve pequeno declínio na religião espírita (de 2,2% para 1,8%). As religiosidades de tradições indígenas representaram 0,1% das declarações.

“Em 150 anos de recenseamento de religião, muita coisa mudou no país e na sociedade como um todo”, comenta a analista responsável pelo tema, Maria Goreth Santos, referindo-se ao primeiro Censo. “Em 1872,

o recenseador deveria assinalar cada pessoa como ‘cathólico’ ou ‘acathólico’, conforme grafia da época; não havia outra opção de religiosidade”, explica Maria Goreth. “Além disso, a população escravizada era toda contada como católica, seguindo a declaração do senhor da casa”.

Hoje, as informações sobre religião no Brasil contemplam variados grupos e subgrupos. “As transformações sociais têm resultado em modificações na metodologia do Censo ao longo de todas essas décadas.

Códigos, banco descritor, estrutura classificatória e incorporação de novas declarações religiosas foram sendo necessários para tratar a diversidade religiosa no Brasil da forma mais fidedigna possível”, afirma Maria Goreth.

O catolicismo foi a religião predominante em todas as grandes regiões do país, tendo sua maior concentração no Nordeste (63,9%), seguido da Região Sul (62,4%), e a menor proporção na Região Norte (50,5%). Já os evangélicos variam entre 36,8%, na Região Norte, e 22,5%,

no Nordeste. A maior proporção dos que se declaram espíritas está na Região Sudeste, com 2,7%; para umbandistas e candomblecistas, nas regiões Sul (1,6%) e Sudeste (1,4%).

Das 27 unidades da federação, 13 contam com proporção de católicos apostólicos romanos superior à média nacional (56,7%), na população com 10 anos ou mais de idade. A maior proporção foi registrada no Piauí (77,4%), que também é o estado com menor percentual de evangélicos (15,6%). As meno-

res proporções de católicos apostólicos romanos foram encontradas em Roraima (37,9%), Rio de Janeiro (38,9) e Acre (38,9%).

Em relação aos evangélicos, a maior proporção foi registrada no Acre (44,4%), e a menor no Piauí (15,6%). A maior proporção de espíritas foi encontrada no Rio de Janeiro (3,5%), enquanto a maior proporção de praticantes de Umbanda e Candomblé foi registrada no Rio Grande do Sul (3,2%) – ambas as posições já haviam sido registradas em 2010.

| Paulo Medina

Evangélicos têm perfil mais jovem, afirma levantamento

Embora os católicos apostólicos romanos sejam a maioria em todos os grupos de idade, sua proporção variou entre 52,0%, no grupo de 10 a 14 anos de idade, a 72,0%, no grupo de 80 anos ou mais. Entre os evangélicos, a relação é inversa: a maior proporção (31,6%) se encontra no grupo mais jovem, de 10 a 14 anos, e o grupo de 80 anos ou mais representou a menor proporção, com 19,0%.

Na desagregação da população por cor ou raça, o Censo 2022 revelou que, entre as pessoas brancas, 60,2% se identificavam como católicas apostólicas romanas, 23,5% se identi-

ficavam como evangélicas e 8,4%, como sem religião. Pessoas com cor ou raça indígena apresentaram a maior proporção de evangélicos (32,2%), enquanto pessoas amarelas apresen-

Maior proporção (31,6%) se encontra no grupo mais jovem, de 10 a 14 anos

taram o menor (14,3%). As maiores proporções de espíritas (3,2%), outras religiosidades (13,6%) e sem religião (16,2%) se encontram entre pessoas de cor ou raça amarela.

Já na distribuição de cada grupo religioso por cor ou raça, verificou-se que o grupo espírita era composto em sua maioria por pessoas brancas (63,8%) e pardas (26,3%). Entre os evangélicos, a maioria era de cor ou raça parda (49,1%) e apenas 0,2% eram amarelas. Entre os umbandistas e candomblecistas, os maiores percentuais eram de brancos (42,7%) e pardos (26,3%). Entre a população de tradições indígenas, 74,5% eram de pessoas de cor ou raça indígena. Entre os sem religião, os maiores percentuais estavam entre pardos (45,1%) e brancos (39,2%).

| Paulo Medina

Espíritas têm maior índice de adeptos com ensino superior

Entre as pessoas de 25 anos ou mais de idade, os espíritas apresentaram os menores percentuais de indivíduos sem instrução e com ensino fundamental incompleto (11,3%). É também o grupo com o maior percentual de nível superior completo (48,0%), uma diferença de 29,6 pontos percentuais em relação ao total do país (18,4%). Já entre os católicos romanos, 38,0% são sem instrução e com ensino fundamental incompleto e apenas 18,0% têm nível superior completo. As pessoas de tradições indígenas têm os percentuais mais elevados para

os sem instrução e com ensino fundamental incompleto (53,6%), uma diferença de 18,4 pontos em relação ao total do Brasil (35,6%) para o mesmo nível. Entre os evangélicos, a maior proporção é no nível médio e superior incompleto, com 35,2%, seguido por sem instrução e com ensino fundamental incompleto, com 34,9%.

Os espíritas também detinham as menores taxas de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade, com 1,0%, seguidos pelos umbandistas/candomblecistas (2,5%) e outras religiosidades (3,0%). As taxas de

analfabetismo mais altas se encontravam nos grupos de tradições indígenas (24,6%) e católicos apostólicos romanos (7,8%), ambas acima do índice nacional (7,0%). “No caso dos católicos, esse resultado relaciona-se ao já mencionado perfil etário mais envelhecido desse grupo. No caso das tradições indígenas, essa taxa de analfabetismo superior é esperada, considerando que 74,5% desse grupo é de pessoas de cor ou raça indígena, que, como um todo, já apresenta taxa de analfabetismo mais elevada”, explica o analista Bruno Mandelli Perez.

| Paulo Medina

PRAZO DE 36 MESES

Depois de anos de articulação, RMC conquista Hospital Metropolitano

Governador Tarcísio de Freitas atendeu demanda histórica dos 20 prefeitos da região metropolitana e unidade deve desafogar serviço de média complexidade; previsão do Estado é lançar a licitação já no segundo semestre de 2025

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC) anunciou a construção do Hospital Metropolitano em Campinas após confirmação do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nesta semana.

O hospital terá capacidade para até 400 leitos e vai atender à demanda repressada de saúde da região, representando uma vitória histórica para os prefeitos da RMC, que há mais de dois anos pleiteavam de forma mais direta a unidade junto ao Governo do Estado.

O anúncio foi recebido como um marco pelas lideranças da RMC. O prefeito de Campinas e presidente do Conselho da RMC, Dário Saadi (Republicanos), destacou que a conquista é resultado de uma mobilização persistente das prefeituras. “É uma vitória construída com muito diálogo. Foram anos de reuniões, documentos, pedidos oficiais e articulações técnicas. A região reafirma a importância de instalar o hospital aqui, especialmente pela lógica de aproveita-



Hospital vai atender demanda represada de saúde da região e representa vitória histórica para os prefeitos da RMC

mento da área próxima ao AME (Ambulatório Médico de Especialidades). O governador reconheceu que atendeu a uma demanda dos prefeitos da RMC”.

O hospital será construído ao lado do AME Campinas, no Parque Itália, uma localização estratégica que facilita a integração à rede regulada pelo sistema Cross (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), agilizando o

atendimento aos pacientes da região metropolitana.

A nova unidade hospitalar vai absorver grande parte da demanda por serviços de média complexidade, um dos maiores gargalos do sistema público de saúde regional. Casos de alta complexidade continuarão sendo encaminhados para tratamento na Unicamp.

“A média complexidade será atendida no novo hospital, enquanto os casos de

alta complexidade continuarão sendo encaminhados para a Unicamp. A regulação desses atendimentos será feita pela Cross, e a vantagem de construir o hospital ao lado do AME é que essa integração pode ser potencializada. Hoje, a Cross já regula parte dos atendimentos em Campinas, e o AME é 100% regulado pela Cross. Acredito que essa decisão vai potencializar ainda mais o aten-

dimento, pois tudo estará concentrado ali perto. Com o pronunciamento do governador, temos muito a comemorar. Essa é uma conquista da RMC construída com esforço coletivo”, reforçou Dário Saadi.

MODELO

O governo do Estado quer que o Hospital Metropolitano siga o modelo do Hospital Rota dos Bandeirantes, em Barueri, com até 400 lei-

tos. A expectativa é que a licitação para a obra seja lançada ainda no segundo semestre de 2025, com prazo de construção estimado entre 24 e 36 meses.

A implantação do hospital vai aliviar diretamente a pressão sobre o sistema de saúde de Campinas e das demais cidades da Região Metropolitana.

Dário Saadi já enviou ao Governo do Estado os mapas da área próxima ao AME Campinas e pretende formalizar a posição da RMC por meio de documento oficial. Uma nova reunião, incluindo uma visita do governador à cidade com a participação de todos os prefeitos da RMC, está sendo articulada para reforçar o compromisso estadual com a execução do projeto e o anúncio oficial da construção da nova unidade hospitalar do Estado.

“Temos área, consenso regional e compromisso político. Vamos acompanhar de perto para garantir o avanço do hospital no cronograma previsto. Essa é uma justiça para a RMC, que concentra uma das maiores filas reguladas de saúde no Estado”, completou Saadi.

IMAGEM E SOM

Hortolândia quer ampliar número de locais do projeto Pontos MIS



Município apresentou a proposta na reunião regional entre representantes do projeto

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia quer ampliar o número de espaços públicos culturais para receber atividades do projeto estadual Pontos MIS (Museu da Imagem e do Som). A prefeitura apresentou a proposta durante reunião regional, nesta semana. O encontro foi entre representantes do projeto e de oito municípios parceiros do Estado, na Escola de Artes Augusto Boal, unidade da Secretaria de Cultura.

Na reunião, a Secretaria de Cultura apresentou ao diretor-geral do projeto, André Sturm, a proposta da programação do Pontos MIS ser realizada em mais espaços de Hortolândia. De acordo com a chefe do setor de captação da secretaria, Eliane Silva, os locais aventados seriam nas regiões do Jardim Nova Eu-

ropa e do Jardim Santiago.

A pasta ainda apresentou ao diretor as instalações da própria Escola de Artes e da Unidade Cultural Arlindo Zadi, ambas no Jardim Amanda, para também receber futuras atividades do projeto.

A Secretaria de Cultura é a responsável por coordenar o projeto estadual no município. Atualmente, a programação do Pontos MIS é realizada na Escola de Artes e no Armazém das Artes Salvador Gomes de Barros. Neste ano, os dois espaços culturais já sediaram oficinas e sessões de cinema.

OFICINA

Ainda na reunião, a equipe do Pontos MIS ouviu outras demandas, sugestões e solicitações dos municípios parceiros. Os representantes do projeto também apresentaram a programa-

ção deste ano. Eles também ministraram uma oficina sobre editais, políticas públicas e legislação de cultura, tais como PNAB (Política Nacional Aldir Blanc) e a Lei Rouanet.

POLO AUDIOVISUAL

Hortolândia ainda conta com o apoio do Pontos MIS para implantar um polo audiovisual. A ação é consequência da escolha do município pelo governo estadual para integrar o São Paulo State Film Commission.

Um técnico do projeto visitou recentemente a Escola de Artes Augusto Boal para conhecer as instalações do espaço. A partir da visita, o técnico iniciou a elaboração de um projeto para implantar um polo audiovisual na escola. De acordo com a Secretaria de Cultura, a previsão é que o projeto seja finalizado nos próximos dias.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Hugo Henrique comemora alcance de “Menina de ouro” e fala sobre inspiração feminina na letra

Com menos de um mês de lançamento, a música “Menina de ouro”, do cantor sertanejo Hugo Henrique, ultrapassou 74 mil criações no TikTok. O trecho “Quando você chora, pra quem pede ajuda?” viralizou entre o público, especialmente entre as mulheres, que se identificaram com a mensagem da canção.

A repercussão motivou o cantor a promover uma live especial nesta quarta-feira, dia 11, às 20h, com a participação da humorista e apresentadora Criss Paiva. Com mais de dois milhões de seguidores no Instagram, Criss mobilizou sua audiência ao perguntar: “Quem é sua menina de ouro e por quê?”, convidando o público a compartilhar histórias e reflexões sobre figuras femininas importantes.

Sobre a composição, Hugo Henrique comenta que a ideia surgiu a partir de conversas e observações do dia a dia. “Essa é uma das letras mais sinceras que já escrevi. Quando a gente ouve as histórias das mulheres que nos cercam — mãe, irmã, amiga, esposa — percebe o quanto elas sustentam muita coisa em silêncio”, diz o cantor.



Ele afirma que a intenção não foi criar um discurso pronto, mas sim registrar um sentimento real. “A ideia não era fazer um hino, nem levantar uma bandeira. Era só observar com mais atenção e traduzir isso em

música. Acho que é por isso que tanta gente se identificou”, explica.

Hugo também destaca o desejo de quebrar a ideia de que demonstrar fragilidade é sinal de fraqueza. “Tentei crescer como se estivesse falando direto com alguém que precisa ouvir que está tudo bem pedir ajuda. Que ser forte não significa aguentar tudo sozinha”, afirma.

Hugo Henrique tem mais de dois milhões de ouvintes mensais no Spotify e é autor de composições interpretadas por nomes como Marília Mendonça, Jorge & Mateus, Simone Mendes e Lauana Prado. Começou a carreira aos cinco anos de idade e hoje também se destaca por sua presença nas redes, com 1.5 milhão de inscritos no YouTube, 1.5 milhão de seguidores no Instagram e 956 mil no TikTok. Seu single anterior, “Dia 1”, ultrapassou 1.3 milhão de streams e ganhou uma versão em forró gravada por Henry Freitas.

Monte Mor vai debater programa de empregos para pessoas com autismo

Município pode ganhar um reforço na inclusão de pessoas com TEA no mercado de trabalho em meio a novo projeto de lei que cria Programa de Empregabilidade para Autistas, oferecendo incentivos fiscais às empresas participantes



Vereadora Wal da Farmácia apresentou projeto que incentiva contratação de pessoas com autismo

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor discutirá projeto de lei que institui o Programa de Empregabilidade para Autistas no município. A proposta, apresentada pela vereadora Wal da Farmácia (PSB), tem como principal objetivo ampliar as oportunidades de trabalho para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo a inserção desses moradores no mercado por meio de incentivos fiscais concedidos às empresas que aderirem ao programa. Em Monte Mor, conforme o Tribuna Liberal mostrou recentemente, o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou 599 pessoas com autismo na cidade. A proposta de lei estabelece diretrizes para alcançar esse objetivo. Entre as medidas previstas, estão a redução de até 5% no Imposto Sobre Serviços (ISS), prioridade em programas municipais de fomento econô-

mico, além de outras vantagens que poderão ser regulamentadas futuramente. Para ter acesso aos benefícios, as empresas deverão comprovar a contratação formal de pessoas com TEA, mediante apresentação de laudo médico, além de garantir condições adequadas de trabalho, inclusão e participação em programas de capacitação organizados pelo município. De acordo com o projeto, o programa busca aliar a inserção profissional de pessoas autistas e promover uma mudança de cultura nas empresas locais. A ideia é sensibilizar empregadores, oferecer suporte técnico e fomentar a qualificação profissional. Em sua justificativa, Wal da Farmácia destaca que ainda há muitos desafios para a inclusão de autistas no mercado de trabalho, sobretudo devido à falta de informação, preconceito e barreiras estruturais. “O presente projeto de lei visa promover a inclu-

são e empregabilidade de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município de Monte Mor, incentivando empresas a contratarem autistas por meio de benefícios fiscais. Sabemos que a inserção de pessoas autistas no mercado de trabalho ainda enfrenta desafios significativos devido à falta de informação e acessibilidade. No entanto, diversos estudos mostram que, com o devido suporte e adaptação, pessoas com TEA podem contribuir de maneira extremamente positiva para o ambiente profissional. Este projeto propõe incentivos fiscais como forma de estimular empresas a abrirem suas portas para essa parcela da população, promovendo uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária. Além disso, reforça a necessidade de conscientização sobre o tema e cria oportunidades concretas para a qualificação e capacitação de autistas”, argumenta a parlamentar.

VULNERABILIDADE SOCIAL

Prefeitura de Hortolândia, OSCs e Fundo Comunitário Microsoft viabilizam projetos



Reunião destaca apoio a novas ações e ampliação de projetos em bairros

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A sala de treinamento do Hortofácil, localizada na região central de Hortolândia recebeu nesta semana a reunião de apresentação do Fundo Comunitário Microsoft, que apoia iniciativas de impacto social desenvolvidas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam em locais de vulnerabilidade social, onde há unidades da Microsoft. O encontro foi uma iniciativa da prefeitura, por meio da Secretaria de Governo em parceria com a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, e reuniu 35 representantes de diferentes instituições locais. Na ocasião, o Fundo fez o lançamento de uma chamada pública que disponi-

bilizará até R\$ 295 mil para projetos comunitários alinhados à Sustentabilidade e Meio Ambiente, Educação e Desenvolvimento Econômico e Liderança. De acordo com a diretora do Departamento de Inovação, Projetos e Captação de Recursos, Ana Cléia Meneguetti, o objetivo do encontro foi viabilizar novas ações e ampliar projetos já existentes, que geram transformação social nos bairros mais necessitados. “O fundo se soma aos esforços da prefeitura para fortalecer o trabalho das OSCs e incentivar outras empresas a exercerem sua responsabilidade social, garantindo sustentabilidade financeira às organizações e benefícios concretos às comunidades”, comentou Ana Cléia. Também participaram da reunião o se-

cretário-adjunto de Inclusão e Desenvolvimento Social, Gerson Ferreira, o assessor técnico da Secretaria de Governo, Pierre Freitas, e o representante da Microsoft, Francisco Leal. Durante a apresentação, foram detalhados critérios de elegibilidade dos projetos comunitários inscritos no chamamento, prazos de execução e procedimentos de prestação de contas, todos alinhados às diretrizes da plataforma internacional ChangeX, responsável pela gestão global dos fundos comunitários da Microsoft, que apoia milhares de iniciativas como esta em diversos países. As organizações interessadas devem acessar o link www.changex.org para conhecer o edital completo e submeter propostas até 26 de junho de 2025.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Justiça reconhece direito de pai com guarda exclusiva a receber salário-maternidade

Um pai residente em Turvo (PR) obteve na Justiça o direito de receber o salário-maternidade, benefício tradicionalmente direcionado às mães. A decisão foi proferida pela 4ª Turma Recursal da Justiça Federal do Paraná no processo nº 5007218-70.2023.4.04.7006/PR, e reconheceu que, em casos excepcionais, como o da guarda unilateral, o benefício pode ser estendido ao genitor responsável.

INSS HAVIA NEGADO O BENEFÍCIO

O pedido havia sido indeferido administrativamente pelo INSS, apesar de o homem deter a guarda definitiva de seu filho desde 2021. Na época do nascimento, a criança foi acolhida em uma casa lar por conta de conflitos familiares, mesmo com os pais ainda mantendo convivência. Inconformado com a negativa, o pai recorreu ao Poder Judiciário, alegando que, ao assumir integralmente a responsabilidade pelo filho, passou também a exercer todas as funções maternas relacionadas ao cuidado e à proteção da criança.

FUNÇÃO SOCIAL E PROTETIVA DO BENEFÍCIO FOI DESTACADA PELA RELATORA

Ao relatar o caso, a magistrada responsável ressaltou que o fator determinante para a concessão do salário-ma-

ternidade, nesses casos, não deve ser exclusivamente o nascimento da criança, mas o momento em que a guarda judicial é estabelecida. Ela pontuou que o benefício tem como finalidade garantir a formação do vínculo afetivo e a proteção à criança, ainda que fora do período imediatamente após o parto. Foi ainda observado que a genitora não chegou a receber o benefício, o que elimina a possibilidade de pagamento duplicado. **JULGAMENTO SE BASEOU EM PRECEDENTE DA TURMA NACIONAL DE UNIFORMIZAÇÃO** A decisão seguiu orientação já consolidada pela Turma Nacional de Uniformização (TNU), que reconheceu o mesmo direito em caso semelhante, envolvendo uma avó que detinha a guarda judicial da neta. Com base nesse precedente, a 4ª Turma Recursal entendeu que o pai faz jus ao benefício, reafirmando que a proteção previdenciária deve alcançar quem, de fato, assume a responsabilidade direta pelo cuidado da criança — mesmo fora das estruturas familiares convencionais. Continue acompanhando nossa coluna para mais análises especializadas sobre o Direito Previdenciário. A você, leitor fiel, desejamos um ótimo domingo.

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Diretor do DECE

Antonio Mancini



Maria Gheller Mancini com familiares

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Antonio Mancini foi o primeiro médico nascido em Sumaré. Dedicou quase 50 anos de sua vida ao exercício da medicina como clínico geral, pediatra e sanitarista, sendo funcionário da Saúde Pública Estadual e Municipal em vários Estados e municípios onde exerceu sua profissão.

Antônio nasceu em 17 de março de 1918, em Sumaré, antiga Rebouças, então Distrito de Campinas. Era o 5º filho de uma família numerosa de 12 filhos, do casal de imigrantes italianos: José Mancini e Maria Gheller Mancini.

Iniciou seus estudos em Rebouças e prosseguiu no curso secundário do Ginásio do Estado “Culto à Ciência”, em Campinas/SP. De 1944 a 1945, serviu o Exército em Jundiá/SP. como 1º Tenente, oficial da reserva. Foi convocado para participar da 2ª Guerra Mundial, na Itália, porém, foi liberado com o fim da Guerra.

Em 1946, com 28 anos de idade, ingressou no Curso de Medicina na Faculdade da Escola Paulista de Medicina, na capital paulista. Nesse período, recebeu incentivo emocional e financeiro de sua tia paterna: Antônia Mancini, que não tinha filhos e foi sua benfeitora. Formou-se médico, em 1950, tendo sido o primeiro médico nascido em Sumaré. A partir daí,

fez vários cursos de atualização e especialização nas várias áreas da Clínica Médica. O principal deles foi a especialização em Saúde Pública na Faculdade de Higiene e Saúde Pública de

São Paulo. Era muito estudioso e dedicado.

Após a formatura, foi convidado para trabalhar no Estado do Paraná, nas minas carboníferas do Sr. Ademar de Barros, na localidade de

Lizímaco Costa/PR, onde exerceu Clínica Geral e tendo sido o único médico naquela região, atendendo a vários municípios.

Em 1952, casou-se com a catarinense Walterni Jen-

sen, constituindo família de 04 filhos: Erni Mancini, Vera Mancini, José Walter Mancini e Jonathan Mancini. Voltou a Sumaré, sua terra natal, onde abriu uma clínica particular, po-

rém os seus vencimentos não permitiram manter a família em condições adequadas. Voltou, então para o Estado do Paraná, no antigo trabalho, onde permaneceu por 09 anos.

Retornou para o Estado de São Paulo em 1959, ingressando na Saúde Pública do Estado. Transferiu residência para a cidade paulista de Piracaia, na região bragantina, onde permaneceu por cerca de 10 anos. Seus filhos cresceram e precisavam de uma cidade maior com mais condições de escolas e cursos para estudar. Finalmente, em 1969, fixou residência em Sumaré, onde trabalhou no Posto de Saúde Estadual e também no Pronto Socorro Municipal como plantonista e Clínico Geral. Aí permaneceu por 08 anos quando dois de seus filhos ingressaram em faculdades na cidade de Piracicaba/SP. Transferiu residência então para Piracicaba, onde ainda na Saúde Pública foi Diretor do Centro de Saúde Estadual, atendendo inclusive a cidade vizinha de Limeira/SP.

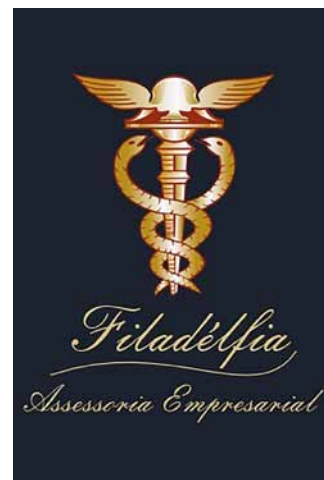
Nessa ocasião, aposentou-se do funcionalismo público estadual. Permaneceu, entretanto, no serviço público municipal, vivendo em Piracicaba por cerca de 20 anos. Exerceu medicina por 47 anos dedicados à Saúde Pública.

Faleceu em 22 de julho de 2005, na cidade de Piracicaba, com 87 anos de idade, tendo sido sepultado em sua cidade natal: Sumaré/SP.

Foi um profissional exemplar e dedicado. Foi cidadão responsável e preocupado com a natureza e sua preservação ambiental. Tendo como hobby plantar árvores nativas, árvores de lei e frutíferas nas várias localidades onde residiu.

Foi chefe de família comprometido com a educação e a formação secular e religiosa cristã de seus filhos.

■ **Bibliografia:** *Acervo da Associação PRÓ-MEMÓRIA de Sumaré.*



BOA PROSA

Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa



(19) 97110-5606

ROSA MALUF

Rosa Maluf, que vemos nesta foto, era esposa de Wadih Jorge Maluf, que foi tropeiro no começo do século passado. Ela morava com a família na Praça da República, na quadra abaixo da atual Igreja Matriz de Santana. Dona Rosa era mãe de Maiba Aparecida Maluf e Inês Benedita Maluf Cerbasi, duas mulheres de muita expressão em nossa cidade.



VALTER DA SILVA

Valter da Silva era filho de Turíbio Espiridião da Silva e Adelaide Menuzzo. Foi um dos maiores jogadores profissionais de Sumaré. Depois de passar pelos juvenis da Ponte Preta de Campinas, foi jogar no Fluminense do Rio de Janeiro, ao lado de jogadores consagrados, como Pinheiro e Telê Santana, que passaram pela Seleção Brasileira. Sua carreira profissional inclui um título de Campeão Carioca e um título de Campeão Gaúcho. A foto acima é da década de 1970.



TROFÉU FUFO



Foto da década de 1990, de uma das edições do Troféu FUFO, evento promovido pela ACIAS. Nestor Geraldo Duarte, o presidente da entidade, entrega o prêmio ao empresário João Rubens Gigo. Entre eles vemos Marie Rose Gebara Maluf, viúva de Fuad Assef Maluf, o “Fufo”.

FAMÍLIA DO MANÉQUINHO



Foto da Família de Juvenal Antonio de Vasconcellos, o Manéquinho. Eles comemoram o aniversário da viúva Maria Valério Vasconcellos, que está no centro do registro. Quem também aparece é Thomaz Didona, a primeira pessoa da direita, que tinha dois filhos casados com duas filhas do Manéquinho.

SGOBIN



Registro fotográfico do jogador de futebol Antônio Carlos Sgobin, que começou uma carreira profissional no Guarani Futebol Clube de Campinas e depois passou por vários clubes do País. Mais tarde jogou no time do Veteranos Alliança, no Clube Recreativo Sumaré.

MAESTRO URBAN



Fotografia da década de 1960 do Maestro Oswaldo Urban, autor da música do Hino de Sumaré, criado em 1968. O Maestro dirigiu por décadas o Coral Pio XI, de Campinas. No dia 18 de julho de 2015 lançou um livro intitulado “Harmonia dos Salmos”, no Teatro da Livraria Cultura, de Campinas. A obra contém partituras musicais, de sua autoria, inspirado num livro de poesias de Vidal Ramos, que além de poeta foi um dos criadores da antiga Rádio Andorinhas de Campinas.

Nova Odessa deflagra força-tarefa e atende população em situação de rua

Com a chegada do frio intenso, agentes do poder público reforçam a ‘Operação Inverno’ e percorrem à noite pontos em que cidadãos em vulnerabilidade dormem para distribuir cobertores e oferecer acolhimento, prevenindo eventuais mortes

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A força-tarefa da “Operação Inverno” 2025 da Prefeitura de Nova Odessa promoveu nesta semana mais um atendimento noturno à população em situação de rua, visitando locais de pernoite desta parcela mais vulnerável da comunidade. A equipe foi formada por agentes da Defesa Civil Municipal, assistente social do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e voluntária. Foram visitados na quarta-feira (11) sete locais já mapeados pelo Plano de Contingência e Proteção a Cidadãos em Situação de Rua, adotado desde 2021 pela gestão do prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), para evitar mortes por hipotermia e sofrimento humano causado pelo frio. Entre os locais visitados regularmente nas ações noturnas estão a Praça Central e a Estação Ferroviária, a Rodoviária Muni-



Equipe da ‘Operação Inverno’ ajuda moradores em situação de rua a enfrentarem noites geladas

cipal, os jardins do Hospital e Maternidade Municipal, o Parque Linear do 23 de Maio e outras praças e áreas verdes. Foram abordados seis cidadãos e distribuídos mais cinco cobertores – totalizando 20 unidades entre-

gues aos cidadãos em situação de rua desde o início da operação. As equipes também já distribuíram 8 blusas de frio encaminhadas pelo Fundo Social de Solidariedade. “Eles têm elogiado muito o trabalho do poder público

municipal e nos agradecido por estarmos cuidando deles nestes momentos de frio mais intenso. Além dos cobertores, temos em estoque colchões, cobertas, camisas, calças, sapatos, roupas femininas e roupas para crianças, para qualquer

necessidade de atendimento a pessoas em situação de rua e também para afetados por alagamentos”, explicou o coordenador da Defesa Civil, Vanderlei Vanag. Sempre que necessário, a ação intersetorial mobiliza anualmente diversos

órgãos do poder público visando prevenir eventuais mortes por hipotermia de pessoas altamente vulneráveis, a maioria da própria cidade, que se apartaram do convívio familiar por questões relacionadas ao vício em álcool e drogas. Quando as temperaturas (ou a sensação térmica) baixam dos 13 graus Centígrados, uma equipe multidisciplinar da prefeitura percorre os pontos identificados de pernoite de moradores em situação de rua distribuindo agasalhos e cobertores doados pela população e empresas da cidade ao Fundo Social e à Defesa Civil. O Plano de Contingência vai além da distribuição de cobertores e blusas. Quando as temperaturas baixarem ainda mais, principalmente com vento e chuva fortes, as equipes também podem oferecer abrigo temporário durante a noite em uma área de ginásio municipal preparada para essa finalidade.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla
professor, contista,
cronista e poeta
@ed_brambilla

Quem quer ir para a Bahia?

Do meu histórico de viagens:

Na rodoviária de Campinas, enquanto eu esperava o ônibus para Jundiaí.

Um cara:

-Moço, você pode me dar uma ajuda? Vou pra Bahia.

(...)

Dei dois reais.

Minutos depois, outro cara:

-Aí, eu tô indo pra Bahia. Dá uma força, aí, mano! (...)

Dei um real.

Já na plataforma de embarque, uma dessas malucas de vídeos que bombam no Youtube:

-Ô, Dr., me dá uma ajuda pra inteirar a minha passagem, vai!

Eu:

-Já sei! Você vai pra Bahia!

Ela:

-Pode ser, Dr., lá é bão demais! - e caiu numa gargalhada banguela.

Eu? Fiquei três reais mais pobre e mais rico de histórias para contar. Enfim, embarquei. E conferi se o meu ônibus ia mesmo para Jundiaí e não para a Bahia. Comigo, tudo é possível.

NOVAS TECNOLOGIAS

Leitinho e Mineirinho visitam a Campinas Innovation Week 2025

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), e o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), visitaram recentemente a CIW (Campinas Innovation Week) 2025 – o maior evento de inovação, tecnologia e negócios do Brasil. A visita teve como objetivo o fortalecimento do compromisso da gestão municipal com a inovação e novas tecnologias. Também participaram o secretário de Governo de Nova Odessa, Odair Dias, o secretário de Desenvolvimento, Antônio Teixeira, e seu adjunto, Mateus Tognella. O evento foi realizado pela Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, e pelo Ministério do Empreendedorismo, com execução da ACIC (Associação Comercial e Industrial de Campinas). A Caixa Econômica é patrocinadora oficial do evento. Durante o evento, os gestores de Nova Odessa acompanharam debates sobre temas como inteligência artificial, ciência aplicada e desenvolvimento econômico, destacando a importância da inovação para o progresso da Região Metropolitana de Campinas.



Gestores acompanharam debates sobre inteligência artificial, ciência aplicada e desenvolvimento econômico

Leitinho, Mineirinho e Dias aproveitaram a oportunidade para estabelecer contatos e parcerias que promovam soluções inovadoras que possam ser aplicadas em Nova Odessa, especialmente nas áreas de Gestão Pública, Educação, Saúde e geração de empregos. Para o prefeito Leitinho, “participar do encontro foi sinônimo do compromisso com o futuro sustentável de Nova Odessa”. “Queremos

estar sempre buscando soluções inovadoras e modernas para melhorar cada vez mais a vida da população de Nova Odessa, vamos fazer uma gestão moderna e atualizada”, justificou. O vice-prefeito Mineirinho destaca a importância da participação de Nova Odessa no evento como uma oportunidade para modernizar a gestão municipal e ampliar o uso de tecnologias inovadoras. “A

tecnologia é um dos pilares para modernizar a Administração Pública, e participar desta renomada feira nos permite conhecer soluções que podem otimizar processos, reduzir custos e ampliar os serviços que serão oferecidos para a população”, disse. O evento proporcionou aos inscritos uma semana de experiências imersivas no mundo da tecnologia, reunindo empresas de diversos setores, startups, universidades e representantes internacionais. A programação contou com rodas de negócios, realidade virtual, robôs interativos e podcasts ao vivo. Um dos diferenciais do evento foram os palcos temáticos, onde cada um abordou um tema diferente sobre tecnologia e inovação. No Blue Stage, os debates falaram sobre inteligência artificial, tecnologia e empreendedorismo em inovações. No Green Stage, o tema foi negócios sustentáveis, startups de impacto e o futuro do varejo. No Orange Stage, temas como indústria, tecnologia quântica, ecossistemas de inovação e inovação da saúde foram abordados. No Purple Stage, foram promovidas conexões globais e valorização de talentos locais, como participação de embaixadas e universidades renomadas da região.